

UNICAMP - UNICAMP - SAÚDE

**AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CAMPINAS**

Rayane De Araújo Silva (r259519@dac.unicamp.br)

Flávia De Oliveira Motta Maia (flamotta@unicamp.br)

Daniella Pires Nunes (dpnunes@unicamp.br)

O envelhecimento populacional, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, vem ocorrendo devido ao decréscimo da população de jovens e a queda das taxas de fecundidade, associado ao crescente aumento da taxa da população idosa, ultrapassará a média de 993 milhões de pessoas globalmente em 2030. Esse panorama se faz possível devido ao avanço da assistência em saúde, do controle de doenças transmissíveis e da prevenção de mortes prematuras (WHO, 2019). No Brasil, a população de pessoas idosas ao longo dos últimos 12 anos aumentou 57,4%, o que equivale a uma representação de 10,9% do total da população brasileira.

Este fenômeno de envelhecimento populacional engloba uma ampla gama de aspectos multidimensionais da existência humana, destacando-se, especialmente, a esfera da saúde, na qual a população idosa se sobrepõe como o principal grupo de usuários dos serviços de atenção básica e de pronto atendimento.

Para alguns idosos, a decadência social acompanha de forma intrínseca o declínio de saúde, tornando essa população extremamente vulnerável a desfechos negativos de saúde, relacionados a fatores não médicos, através

dos determinantes sociais de saúde (DSS). Faz-se necessário que haja uma identificação das vulnerabilidades sociais da crescente população idosa no país, para que assim, o cuidado oferecido consiga ser efetivo e alcance de forma plena os idosos de áreas e situações vulneráveis. Objetivo: Avaliar a vulnerabilidade social e os DSS relacionados à pessoa idosa atendida em um Centro de Saúde (CS) do município de Campinas-SP. Método: Estudo epidemiológico com delineamento transversal, que utilizará informações da primeira etapa do estudo “Compreendendo a díade idoso-cuidador: uma análise das condições de saúde, cuidado, acessibilidade e percepções sobre o apoio social”. A aluna bolsista nesse projeto realizou atividade de coleta de dados, agendamento e realização de entrevistas com os idosos, através dos agente comunitários dos centros de saúde. Realizou a computadorização e a criação de um banco de dados para as coletas, assim como participou de reuniões com estatístico para analisar os dados levantados no banco. A aluna bolsista se capacitou com curso preparatório para as entrevistas previamente e teve papel ativo no aprofundamento na literatura sobre o assunto e as relações com os dados levantados, assim como a escrita da pesquisa.

Observou-se que, embora 47% tenham sido classificados com baixa vulnerabilidade na análise de dados, a maioria apresentou algum grau de fragilidade: 44% foram enquadrados como moderadamente vulneráveis e 9% como altamente vulneráveis. Esses dados indicam que mais da metade da amostra apresenta condições que demandam maior atenção e suporte. A análise revelou que, embora uma parcela significativa dos participantes tenha sido classificada com baixa vulnerabilidade social, mais da metade dos idosos da amostra apresenta quadros de vulnerabilidade sociofamiliar relevantes. Esses achados indicam que, embora haja participantes de contextos relativamente mais favoráveis, a maioria se encontra em situações que exigem um cuidado especial e direcionado, uma vez que a literatura traz associações cada vez mais relevantes entre a piora da funcionalidade e qualidade de vida da pessoa idosa com os desfechos agravados pela vulnerabilidade social

Palavras-chave: idoso; vulnerabilidade social; atenção primária.